



# Consulta Pública SP 222

Programa de Investimento Rodoviário do Estado de São Paulo  
Financiamento BID nº 5764/OC-BR



# APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA

Programa de Investimento Rodoviário do  
Estado de São Paulo  
Financiamento BID nº 5764/OC-BR

SP-222



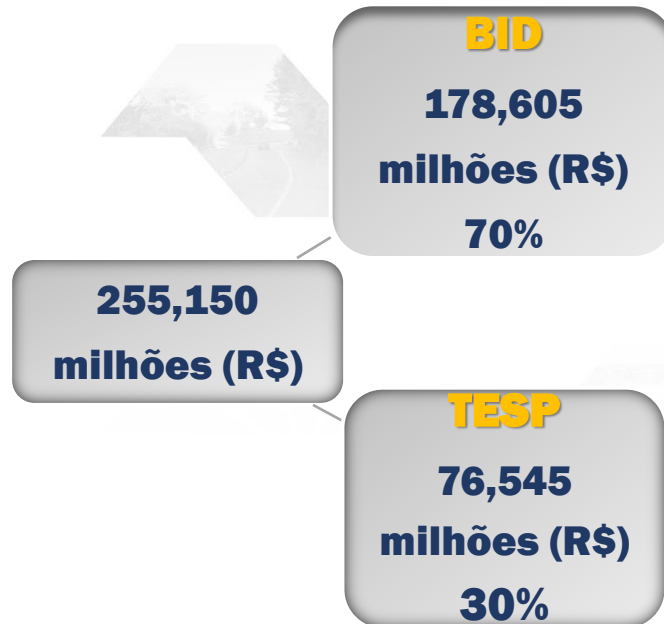
# OBJETIVOS DO PROGRAMA

Melhorar as condições do sistema rodoviário do Estado de São Paulo e da logística de integração com os demais modais de transporte, através de avanços na qualidade da sua infraestrutura, assim como na implementação de um novo padrão de rodovias mais sustentáveis e inteligentes.

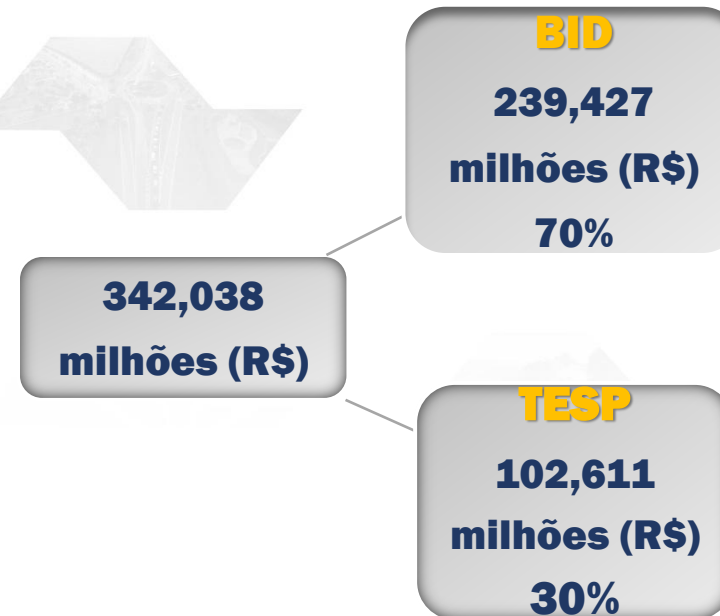
O propósito principal do Programa é aumentar a eficiência na gestão das rodovias administradas pelo DER/SP, tornando-as mais eficientes, acessíveis, conectadas, integradas e seguras, servindo como modelo para os futuros programas de investimento.

# INVESTIMENTO DA OBRA SP-222

Lote 01 – 55 km

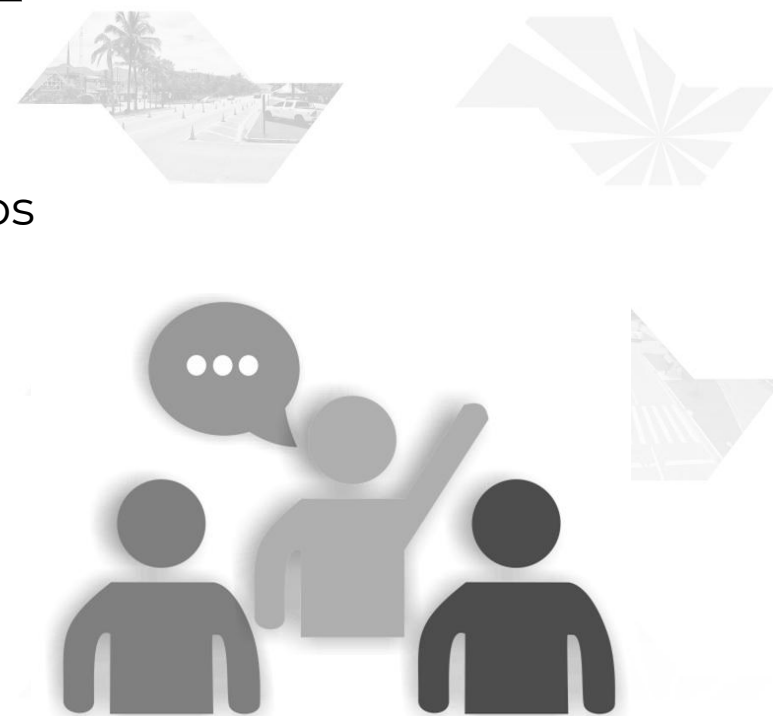


Lote 02 – 56,33 km



# OBJETIVOS DA CONSULTA PÚBLICA

- Transmitir informações sobre o projeto e sua implantação.
- Explicação sobre os Impactos sociais e ambientais, tanto positivos quanto negativos.
- Divulgar as ações propostas visando minimizar os impactos.
- Explicar os procedimentos para as eventuais desapropriações.
- Capturar o ponto de vista das pessoas envolvidas no projeto.
- Participação das partes interessadas nas tomadas de decisão.
- Auxiliar a população no entendimento dos direitos e responsabilidades.



# SP-222

Localização da Obra

**Coordenadoria Geral Regional  
CGR 5 - Cubatão**

**Telefone:** (13) 3361-1355

**E-mail:** dr5-der@der.sp.gov.br

**Diretor:** Dimer Fattori Neto



# **SP-222**

## **Lote 01**

Rodovia Casemiro Teixeira km 0,20 - km 55,20  
Miracatu - Iguape

## **Lote 02**

Rodovia Ivo Zanella km 57,800 - km 101,230  
Iguape – Pariquera-Açu

Rodovia José Redis km 102,930 - km 115,830  
Pariquera-Açu - Jacupiranga



*SP-222 – Trecho de Miracatu - Iguape.*

# OBJETO DO CONTRATO E INTERVENÇÕES PREVISTAS

- Recuperação do pavimento.
- Sinalização horizontal e vertical.
- Dispositivos de Drenagem.
- Melhorias e implantação de acessos.
- Implantação e/ou reabilitação de acostamentos.
- Ciclovias



SP-222.

# APRESENTAÇÃO DO PROJETO



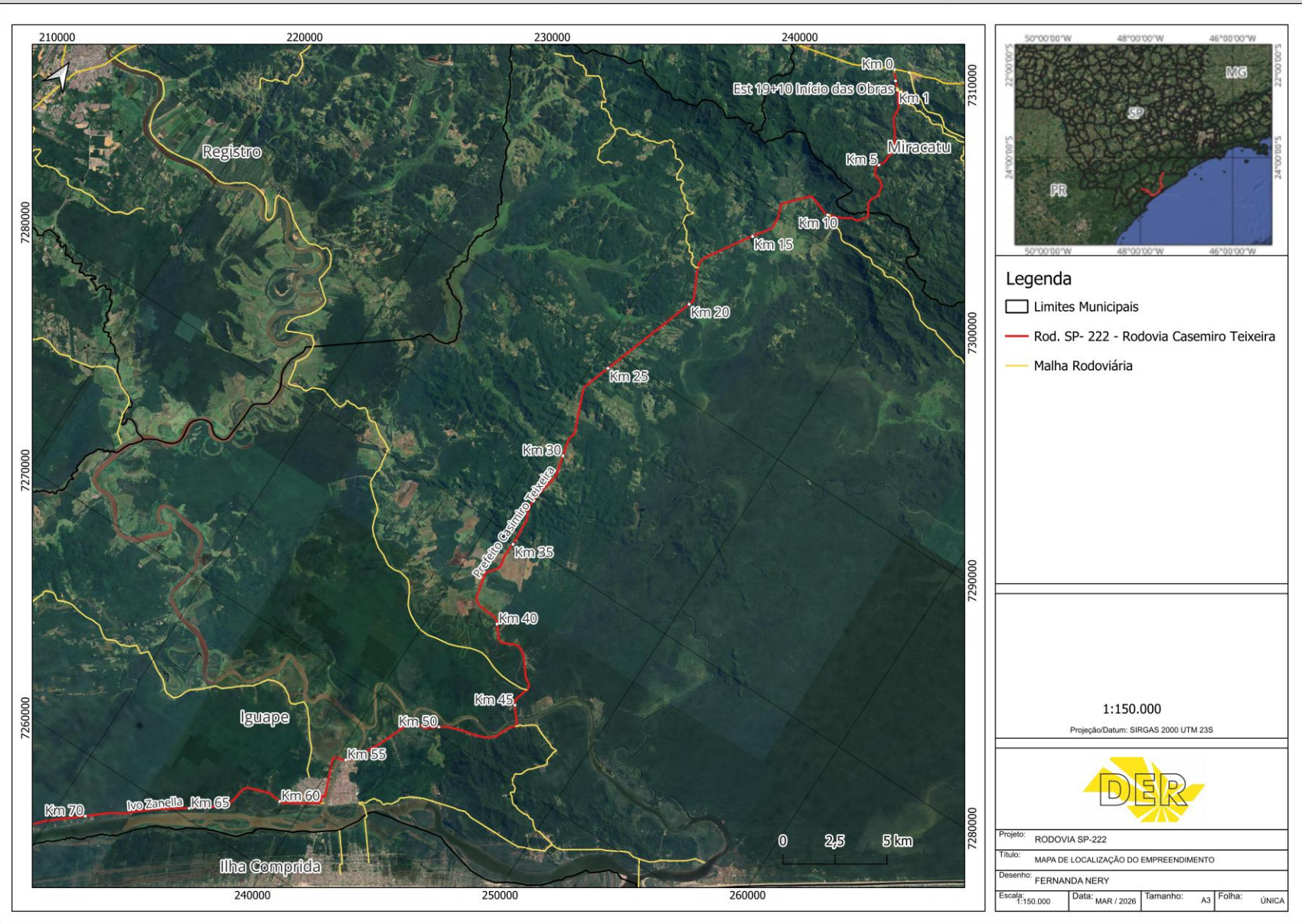
SP-222



# PROJETO

SP-222

Rodovia Casemiro Teixeira  
 km 0,20 - km 55,20  
 Miracatu-Iguape

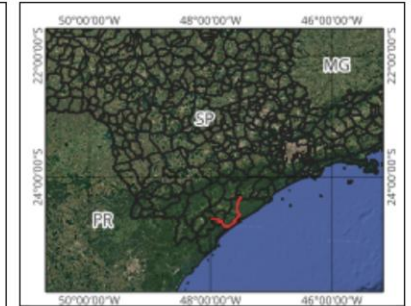
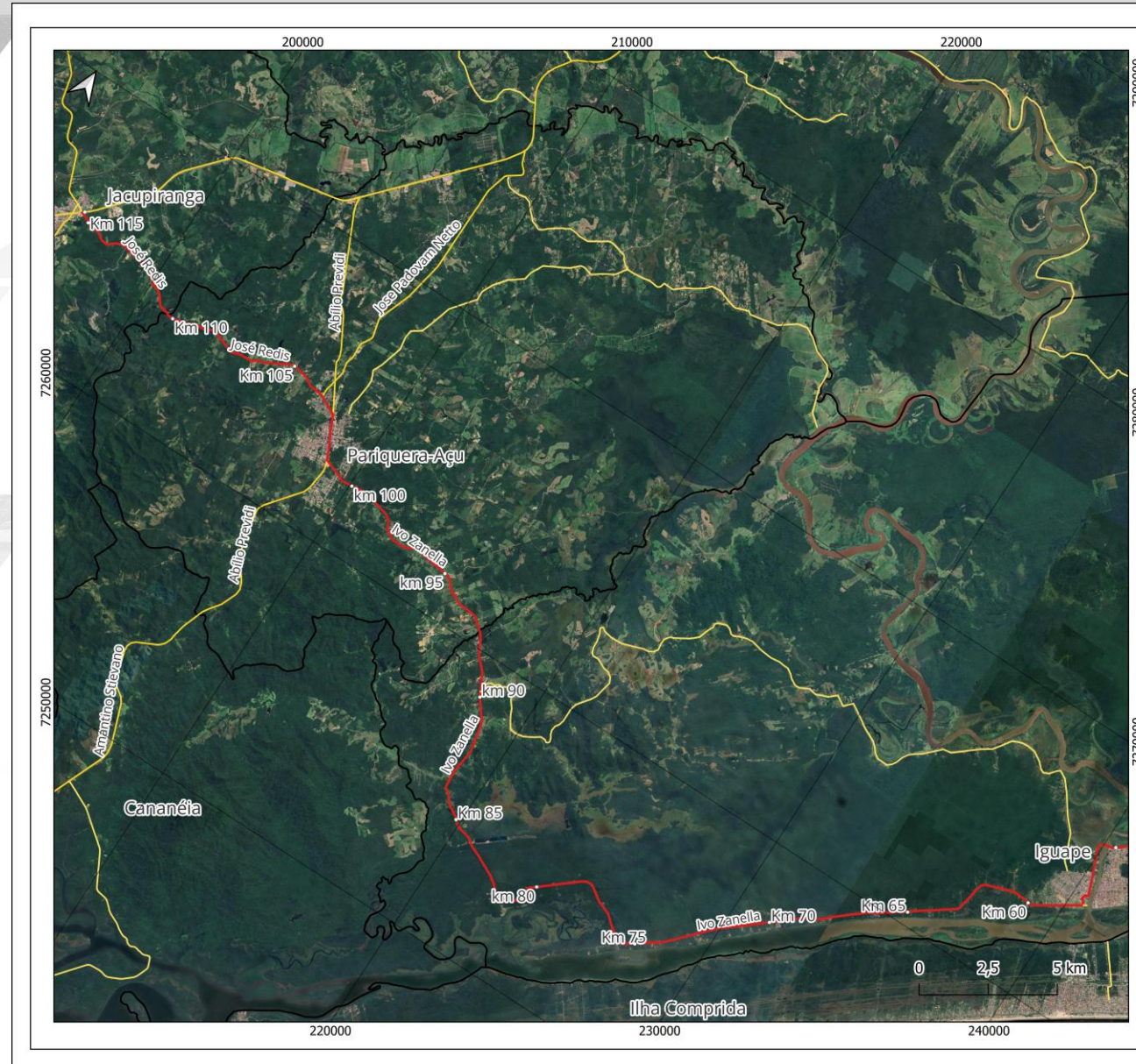


# PROJETO

SP-222

Rodovia Ivo Zanella km  
57,80 - km 101,60  
Iguape-Pariquera Açu

Rodovia José Redis km  
102,50 - km 115,83  
Pariquera Açu-  
Jacupiranga



**Legenda**

- Limites Municipais
- Rod. SP- 222 - Ivo Zanella / José Redis
- Malha Rodoviária

1:130.000

Projeção/Datum: SIRGAS 2000 UTM 23S

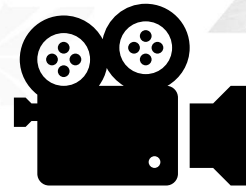


Projeto: RODOVIA SP-222			
Título: MAPA DE LOCALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO			
Desenho: FERNANDA NERY			
Escala:	Data:	Tamanho:	Folha:
1:130.000	MAR / 2026	A3	ÚNICA



# PROJETO - MAQUETE

SP-222



# DESAPROPRIAÇÕES

SP-222



SP-222



# FAIXA DE DOMÍNIO

## O que é?

A Faixa de Domínio compreende a área física da rodovia e seus elementos operacionais. Conforme o Decreto-Lei nº 13.626/1943, sua largura mínima é de 50 m (rural), 80 m (urbano – pista simples) e 100 m (pista dupla), sendo proibidas construções a menos de 15 m do limite da rodovia, podendo implicar desapropriações.



*Exemplo de faixa de domínio.*

# PROCEDIMENTOS DE DESAPROPRIAÇÃO

## Identificação das áreas

- A definição das áreas que serão objeto de desapropriação, é realizada com base na projeção, em planta, da área definida pelo projeto executivo sobre a área disponível, esta, limitada pela faixa de domínio do DER.
- Toda área de projeto que extrapola os limites da Faixa de Domínio existente é “Área de Desapropriação” e consolidada nos Cadastros Individuais de Propriedade e seus respectivos Laudos Técnicos de Avaliação.



*Exemplo de faixa de domínio.*

# PROCEDIMENTOS DE DESAPROPRIAÇÃO

## Etapas

Identificação das áreas a serem desapropriadas (projeto geométrico)

**FASE DECLARATÓRIA**  
Identificação dos proprietários (matrículas imobiliárias)

Elaboração dos Cadastros Individuais de Propriedade

Elaboração e Publicação do DUP (Decreto de Utilidade Pública)

Elaboração dos Laudos Individuais de Desapropriação

**FASE EXECUTÓRIA**  
Apresentação individual dos laudos e termos de concordância aos proprietários

Envio à Coordenadoria Geral Regional

### FASE EXECUTÓRIA - COMUNICAÇÃO COM OS EXPROPRIADOS

Notificação aos expropriados

Negociação com os expropriados

Amigável

Formalização da Escritura Pública pela Coordenadoria Regional

Pagamento ao expropriado e registro da escritura no Cartório de Registro de Imóveis

Judicial

Imissão na Posse

Processo Judicial (prossegue até a expedição da Carta de Adjucação)

# ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS E IMPACTOS



SP-222



# INSTRUMENTOS DE GESTÃO

- AAS - Avaliação Ambiental e Social – Avalia Aspectos Físicos, Biológicos e Sociais - são identificados os potenciais impactos positivos e negativos do projeto sobre o meio físico, biótico e socioeconômico.
- PGAS – Plano de Gestão Ambiental - Define medidas ambientais e sociais com base na Avaliação Socioambiental (AAS) e na hierarquia de mitigação, relacionando as obras previstas aos impactos e às respectivas medidas de mitigação. Também assegura o atendimento aos PDAS (1 a 10) e estabelece um Plano de Monitoramento, com definição de responsáveis, indicadores e cronograma.



# MARCO DE POLÍTICAS AMBIENTAIS E SOCIAIS (MPAS)

- O MPAS define princípios, requisitos do BID e diretrizes de gestão.
- Orienta a Avaliação de Riscos e Impactos e o escopo da AAS.
- Fornece base técnica para o PGAS e para a hierarquia de mitigação.
- Guia os Termos de Referência e requisitos ESG nos contratos.
- Estrutura a normatização e instruções aplicadas à fase de obra.
- Define parâmetros para a supervisão socioambiental.
- Alimenta o ciclo de melhoria contínua do SGAS.



## Resultados Esperados

01

### Gestão Sistemática

Ao longo de todo o ciclo de vida do projeto

02

### Cumprimento dos PDAS

Padrões de Desempenho do BID dentro do prazo estabelecido

03

### Modelo de Sustentabilidade

Consolidação de governança ambiental e social robusta

# PADRÃO DE DESEMPENHO AMBIENTAL E SOCIAL (PDAS)

PDAS 1 – Avaliação e Gestão de Riscos e Impactos Ambientais e Sociais.

PDAS 2 – Mão de obra e Condições de Trabalho.

PDAS 3 – Eficiência de Recursos e Prevenção de Poluição.

PDAS 4 – Saúde e Segurança da Comunidade.

PDAS 5 – Aquisição de Terras e Reassentamento Involuntário.

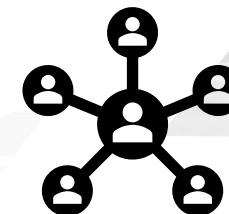
PDAS 6 – Conservação de Biodiversidade e Gestão Sustentável dos Recursos Naturais Vivos.

PDAS 7 – Populações Indígenas.

PDAS 8 – Patrimônio Cultural.

PDAS 9 – Igualdade de Gêneros.

PDAS 10 – Engajamento das Partes Interessadas e divulgação de informações.



# ASPECTOS POSITIVOS

- Melhoria das condições de rolamento e da funcionalidade do pavimento existente;
- Aumento da capacidade operacional da via e melhoria da fluidez do tráfego;
- Maior clareza na orientação aos usuários e redução de situações de risco;
- Redução de problemas associados à drenagem superficial e à degradação do pavimento;
- Incremento dos níveis de segurança viária ao longo do trecho;
- Melhoria da acessibilidade e da conexão viária com os municípios atendidos.



# POSSÍVEIS IMPACTOS DURANTE A EXECUÇÃO DAS OBRAS

## Meio Físico

- Surgimento pontual de erosões.
- Acúmulo de terra em córregos e rios.
- Geração de resíduos e efluentes.
- Aumento temporário de poeira.
- Risco de contaminação do solo e da água.
- Emissões de poeira e gases por máquinas.

## Meio Biótico

- Intervenção em Áreas de Preservação Permanente – APP.
- Risco de atropelamento de animais.
- Supressão controlada de árvores.

## Meio Socioeconômico

- Alterações temporárias no trânsito
- Risco de acidentes durante as obras
- Transtornos temporários ao comércio local

# PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL E SOCIAL

Foram planejados programas voltados à mitigação dos riscos socioambientais associados à fase de construção. Essas ações permitem que o DER/SP esteja preparado para lidar com eventuais situações adversas, ao mesmo tempo em que contribuem para a potencialização dos impactos positivos decorrentes das obras.



# PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL E SOCIAL



## Plano de Controle Ambiental das Obras

Fornece os elementos técnicos para reduzir os danos ambientais durante a construção e estabelece as normas a serem seguidas para minimizar os impactos ambientais.



## Programa de Comunicação Social e Gestão de Queixas

Fornece instrumentos que garantam o fluxo de informações entre o mutuário e a população local a ser afetada direta ou indiretamente pelas atividades.



## Programa de Saúde e Segurança Ocupacional

Propõe medidas a serem adotadas pelas empresas, visando a integridade dos colaboradores nos locais de trabalho.



## Programa de Educação Ambiental

Proverá comunicação, divulgação e intercambio das iniciativas ambientais à comunidade, com ações de melhorias da qualidade ambiental.



## Programa de Gestão de Resíduos da construção civil

Estabelece critérios e estabelece diretrizes mínimas orientativas para as atividades de gestão dos resíduos da construção civil e que formam volume de material excedente e descartáveis.



## Programa de Tráfego

Estabelece diretrizes para o atendimento a emergências específicas e propõe medidas cautelares a certas situações.

# PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL E SOCIAL



## Programa de Atenção e Prevenção à Violência de Gênero

Este Programa visa atuar diretamente no enfrentamento à violência de gênero nas áreas de atuação do DER/SP, com ações profiláticas, protetivas e de desenvolvimento voltadas às mulheres.



## Programa de Mitigação de Impactos Sociais e Econômicos Temporários

Promove o controle de impactos que venham a comprometer o funcionamento, mesmo que temporário, das atividades econômicas e serviços por ações advindas da implantação das obras do DER/SP.



## Programa de Combate a Doenças Infecciosas

Propõe um conjunto de medidas para prevenir o contágio e gerenciar de forma responsável situações de pessoal infectado por vírus endêmicos ou pandêmicos



## Programa de Proteção a Flora, Fauna e Áreas Legalmente Protegidas

Proporcionar a melhoria na paisagem, pelo restabelecimento da cobertura vegetal em locais onde seu papel funcional é oportuno, quer seja dando condições de suporte à fauna, quer seja na proteção do solo e dos corpos d'água contra processos erosivos.



## Programa de Monitoramento, Prevenção e Resgate Fortuito

Estabelece medidas visando proteger e garantir a integridade do patrimônio e conhecimento cultural, histórico e arqueológico, apresentados em sítios culturais identificados nas áreas de intervenção do DER/SP.



## Programa de Contingência

Propõe ações para as emergências baseado em uma análise de risco das ações do Programa (implantação e operação), incluindo os riscos ambientais, aos trabalhadores e aos moradores, devido as obras e sua operação.

# PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL E SOCIAL

## Mecanismo de Queixas e Reclamações - MQR

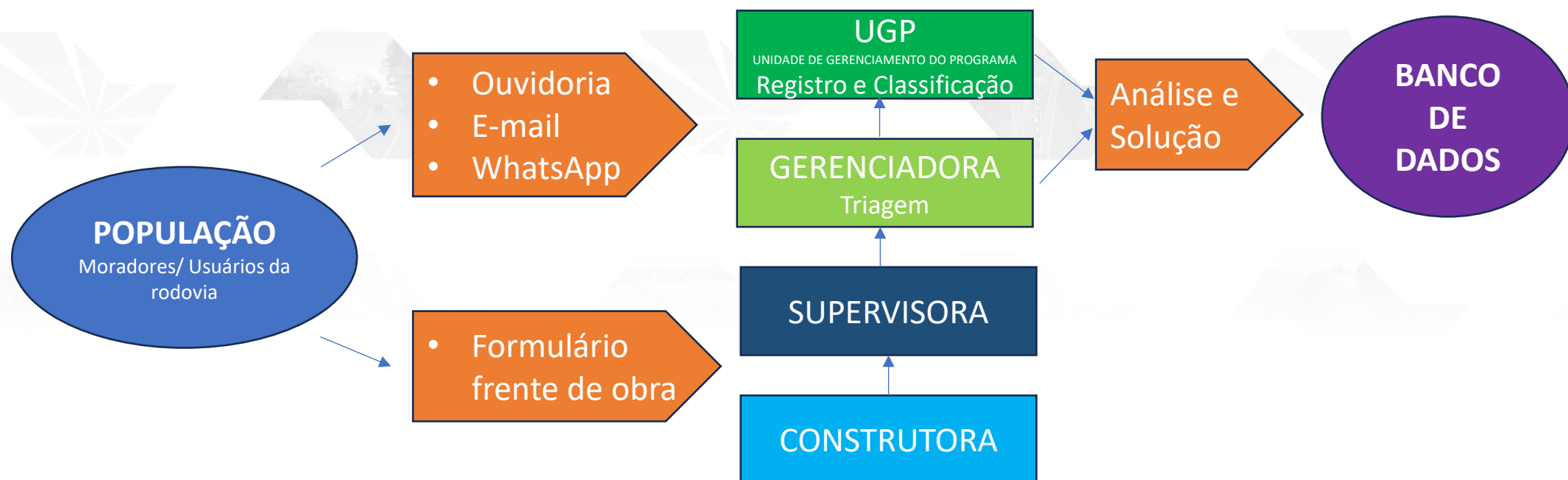
- Atendimento das solicitações, sugestões ou reclamações por intermédio da Ouvidoria do DER/SP com garantia de anonimato;
- Disponibilização do FalaSP® que permite a realização de queixas, reclamações, sugestões, etc com garantia de anonimato;
- Canal direto com a construtora e supervisora ambiental, possibilitando maior interação com as partes interessadas de forma ativa e rastreável.

**FALA**  
**SP.GOV.BR**



# PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL E SOCIAL

## Mecanismo de Queixas e Reclamações - MQR



# DÚVIDAS, RECLAMAÇÕES OU SUGESTÕES

## Canais de Comunicação

- Departamento de Estradas de Rodagem – DER/SP:

Site: <http://www.der.sp.gov.br>

Telefone: (11) 3311-1400

- Coordenadoria CGR 5 – Cubatão

Endereço: Rua Drº Fernando Costa, 155 - Bairro: Vila Santa Rosa

Telefone: (13) 3361-1355

E-mail: [dr5-der@der.sp.gov.br](mailto:dr5-der@der.sp.gov.br)

- Ouvidoria: [www.fala.sp.gov.br](http://www.fala.sp.gov.br)

- Whatsapp Obra: (11) 99511-1620



# QUESTIONAMENTOS



The logo for DER (Departamento de Estradas de Rodagem) features the letters 'DER' in a bold, black, sans-serif font. The letters are set against a bright yellow background that is shaped like a stylized sunburst or a starburst, with multiple triangular rays emanating from the center. The background is layered over a pattern of faint, light gray icons that include road scenes, trees, and buildings.

**DER**

**OBRIGADA PELA ATENÇÃO!**